



SÍNDROME DE ESTOCOLMO: DEFINIÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

THIAGO DE MELLO TAVARES; ANDRESSA FERREIRA DA SILVA; MIRELA HOFFMANN MAGNANI; GABRIEL SOARES DE LEMOS; ISABELA DE OLIVEIRA NASCIMENTO; FRANCISCO GOMES BONETTO SCHINKO

INTRODUÇÃO: A síndrome de Estocolmo é um fenômeno psicológico no qual uma pessoa mantida em cativeiro desenvolve sentimentos de simpatia, lealdade ou cooperação em relação a seu agressor. A vítima se identifica com o agressor ao ponto de defender e proteger o agressor contra as autoridades ou outras pessoas que poderiam ajudá-la. **OBJETIVOS:** Revisar a literatura disponível a respeito da definição, diagnóstico e tratamento para Síndrome de Estocolmo, sua complexidade relacionada a cada caso e determinado indivíduo. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório e descritivo. Para o cruzamento de dados foram utilizados os descritores: Síndrome de Estocolmo, Saúde, *Bullying*. **RESULTADOS:** A Síndrome de Estocolmo foi nomeada em referência a um caso real em 1973, em que assaltantes mantiveram reféns em um banco em Estocolmo, Suécia, por vários dias e os reféns desenvolveram empatia e sentimentos positivos em relação aos assaltantes, mesmo após serem libertados. Se define como um fenômeno complexo que pode variar significativamente de indivíduo para indivíduo apresentando-se de diferentes formas no cotidiano moderno. **CONCLUSÃO:** A síndrome de Estocolmo é um fenômeno que se refere aos sentimentos desenvolvidos pela vítima em relação ao agressor, e não necessariamente está relacionada a um transtorno de personalidade na vítima. Ela pode se manifestar de várias maneiras, inclusive em uma relação empregador/empregado ou na prática de *Bullying*. Alguns pesquisadores sugerem que ela pode estar associada a traços de personalidade pré-existentes, como dependência emocional ou baixa autoestima, e a um histórico de traumas anteriores, como abuso infantil, sensação de desamparo ou desespero ou violência doméstica. A terapia cognitivo comportamental é a terapia de escolha, e dependendo se houver transtornos associados, avalia-se a necessidade de tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: Síndrome de estocolmo, *Bullying*, Saúde, Transtornos psiquiátricos, Traços de personalidade.